

Discurso de Abertura VII Encontro de Arquivos Municipais

Sérgio Galvão

Vereador da Câmara Municipal de Torres Vedras

Ex.mo Senhor Director do Instituto dos Arquivos Nacionais / Torre do Tombo, Dr. Silvestre Lacerda, em nome da Senhora Ministra da Cultura

Ex.mo Senhor Vice-Presidente da Associação Portuguesa de Bibliotecários, Arquivistas e Documentalistas, Dr. Rui Miguel Infante

Ex.mo Senhor Coordenador do Grupo de Trabalho dos Arquivos Municipais, Senhor Dr. António Maranhão Peixoto,

Caros Autarcas,

Caros Comunicantes,

Caros Participantes,

Minhas Senhoras e Meus Senhores,

É para nós, na Câmara Municipal de Torres Vedras, uma honra poder ser o palco de tão importante fórum de arquivistas, assim como podermos participar activamente no VII Encontro de Arquivos Municipais, dando o nosso contributo para a discussão das problemáticas em torno da Modernização Administrativa e da Gestão da Qualidade da Administração Pública em Portugal, e de modo particular, da Administração Pública Local.

E é também um motivo de orgulho podermos ter hoje, em Torres Vedras, duas centenas de especialistas reunidos em torno deste objectivo comum. Número este que é já um sinal do sucesso desta iniciativa e, quando muitos de vós, se encontram na qualidade de representantes das instituições onde exercem a vossa actividade profissional, eu diria que hoje, aqui em Torres Vedras, é Portugal que

se junta para discutir as problemáticas da Modernização Administrativa e da Qualidade.

O tema, como sabemos, não é novo, apesar de ser extremamente actual e pertinente. Ou mesmo moda. Todavia, lembremos apenas que a sua escolha, foi feita há cerca de dois anos, tendo sido proposta à BAD no Encontro de Espinho, proposta aliás que a Associação acolheu desde início, sem quaisquer reservas.

Deste modo, permitam-me um agradecimento particular ao Dr. Silvestre Lacerda, Director do Instituto dos Arquivos Nacionais da Torre do Tombo, então Presidente da BAD, e ao Coordenador do Grupo dos Arquivos Municipais, o Dr. António Maranhão Peixoto, pelo acolhimento que souberam dar a esta nossa proposta.

A Modernização Administrativa e a Qualidade são temáticas às quais a Câmara Municipal de Torres Vedras tem dado especial atenção, pelo menos desde 1996, com o **Projecto de Modernização Administrativa para a qualidade dos Serviços**. E entendemo-las nas suas múltiplas facetas, sempre com o objectivo de um esforço de melhoria contínua dos serviços que prestamos aos cidadãos, os nossos clientes, usando a própria terminologia da Qualidade. Conscientes, é certo, de que a Modernização Administrativa e a Qualidade sendo um objectivo, nunca são um resultado alcançado, uma vez que aquilo que hoje satisfaz plenamente o cidadão não o será certamente amanhã.

Relativamente à Modernização Administrativa, refira-se, a título de exemplo, a construção no novo edifício multiserviços, que permitiu à Câmara Municipal concentrar todos os serviços no mesmo espaço, permitindo uma melhoria das condições de trabalho e, decisivamente, uma clara melhoria dos serviços, beneficiando os nossos clientes.

Tal permitiu a criação de um Balcão Único de Atendimento, onde os cidadãos não precisarão mais de percorrer quase uma via sacra para a satisfação das suas necessidades.

É neste Balcão que tem início o nosso Sistema de Arquivo, uma vez que desde há muito vimos defendendo e implementando efectivamente uma Política de Gestão Documental Integrada, desde a Produção – e aqui entenda-se quer a Produção documental propriamente dita, quer a Recepção – até ao Arquivo Definitivo.

Uma situação que nos permite efectuar uma Avaliação da documentação logo no momento da Produção, assim como definir, ou melhor, redefinir os circuitos documentais, com objectivos de simplificação de processos e de procedimentos, tendo como objectivos a desburocratização e a racionalização de meios, situação que nos permite(irá) antecipar os momentos de decisão relativamente aos processos.

Por isso entendemos, na Câmara Municipal de Torres Vedras, a importância de um Serviço de Arquivo, com atribuições e competências que ultrapassem as específicas de um Arquivo Histórico, e que se relacione diaria e constantemente com os demais serviços da autarquia, numa lógica de colaboração mútua.

O Arquivo Municipal de Torres Vedras, enquanto serviço da autarquia, poderá responder muito melhor a esta Missão, a partir de agora, com novas instalações, integrando também o novo edifício multifuncional da autarquia.

Mas também devo lembrar aqui a importante ajuda, para nós, da verba de 105.000 €, resultante da candidatura que fizemos ao PARAM

(Programa de Apoio à Rede de Arquivos Municipais), em 2000. Contributo do Governo que aqui agradecemos expressamente na pessoa do Senhor Director do IAN/TT.

Permitam-me, ainda, agradecer ao Dr. Silvestre Lacerda, toda a colaboração e o relacionamento amistoso tido com o Instituto dos Arquivos Nacionais / Torres do Tombo, e relevar igualmente o contributo importante dado pelo Dr. José Maria Salgado, aqui presente, então Sub-director do mesmo Instituto.

Para concluir, quero renovar os agradecimentos pela vossa participação neste Encontro, e desejar-vos as boas vindas a Torres Vedras e, de modo particular, aos oradores, pela forma generosa com que se disponibilizaram a dar o vosso contributo, fazendo, naturalmente, votos de sucesso para esta longa jornada de trabalho.

Muito Obrigado.